

éo brazino

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: éo brazino

Resumo:

éo brazino : Bem-vindo ao mundo emocionante de symphonyinn.com! Inscreva-se agora e ganhe um bônus de boas-vindas!

Confira os resultados das Loterias Caixa deste sábado (16/4) - (crédito: Youtube;Reprodução)
A Caixa Econômica Federal sorteou, na noite deste sábado 9 (16/4), seis loterias: os concursos 2472 da Mega-Sena; 2300 da Lotomania; 2498 da Lotofácil; 5830 da Quina; 1774 da Timemania 9 e 592 do Dia de Sorte. O sorteio foi realizado no Espaço da Sorte, na Avenida Paulista, em São Paulo.

O sorteio especial da Dupla de Páscoa foi realizado mais cedo e você pode conferir o resultado aqui.

Mega-Sena

Com prêmio previsto de R\$ 70 milhões para quem acertar as seis dezenas, a Mega-Sena teve as seguintes dezenas sorteadas: 18-05-13-23-36-35.

conteúdo:

éo brazino

Uma disputa conjugal na França meio às eleições de choque

Na feira de Meyzieu, um pequeno município nos arredores de Lyon, Kheira Vermorel examinou uma caixa cheia de batatas, questionando se os batatotes grandes seriam suficientes para amenizar as tensões casa.

Por semanas - especificamente desde que o presidente francês, Emmanuel Macron, mergulhou o país eleições surpresa - ela e seu marido estavam desacordo. "Foi muito difícil", disse ela. "Estou preocupada pensar que pode levar a um divórcio."

No coração de sua disputa semanal está a votação iminente. Na última eleição, Vermorel, que se mudou da Argélia para a França há 35 anos, votou Macron. Nesta vez, no entanto, ela está convencida de que é hora de dar um choque à classe política votando no partido de extrema-direita e anti-imigrante Rassemblement National (RN).

"Os políticos não aparecem, eles falam, sempre prometem coisas, mas nada acontece", disse a 54-anos. Ela desconsiderou as preocupações generalizadas sobre as políticas do partido que visam os muçulmanos, citando como ela, uma muçulmana praticante, aprendeu a equilibrar seu destino com a secularidade da França.

Uma escolha difícil entre o "preto" e o "branco"

Um eleitor de 40 anos, que se recusou a dar seu nome por estar serviço público, disse: "A escolha que temos é entre preto ou branco. Agora, estamos todos falando sobre isso. O que devemos fazer? Qual é a opção menos ruim? Eu acho que essa é a verdadeira pergunta."

Entre os primeiros candidatos a sair da corrida foi Sarah Tanzilli, membro do parlamento com a Renaissance de Macron desde 2024 e candidata centrista no constituinte que inclui Meyzieu. Esta semana, mesmo com a extensão que a aliança centrista do presidente empregaria alianças táticas para bloquear o RN ainda incerta, ela estava clara sobre o que tinha que fazer.

"Foi a única decisão possível", disse.

A ambiguidade sobre se os candidatos centristas do presidente desistiriam foi devido parte à sua mensagem durante a campanha, enquanto Macron buscava argumentar que a França estava enfrentando o risco de "guerra civil" se qualquer um de seus "opositores extremos" ganhasse uma maioria.

Tanzilli foi rápida notar que havia elementos da France Insoumise, cujo líder Jean-Luc Mélenchon enfrentou acusações de antissemitismo, que a incomodavam.

"A grande diferença é que não há risco de que a France Insoumise tenha uma maioria absoluta na Assembleia Nacional."

O Primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, prometeu fechar a rede de notícias Al Jazeera após a aprovação, no passado monday, de uma lei abrangente que permite ao governo fechar redes de mídia estrangeiras que sejam consideradas uma ameaça à segurança nacional. Netanyahu disse que pretendia "agir imediatamente de acordo com a nova lei" para encerrar as atividades da emissora com sede no Catar no país, segundo um post uma plataforma de mídia social X, logo após a aprovação da lei.

A Al Jazeera, que produziu uma cobertura persistente e no local da guerra de Israel contra o Hamas Gaza, criticou a decisão um comunicado, escrevendo que continuaria com sua "cobertura ousada e profissional".

A nova lei permite que o primeiro-ministro e o ministro das Comunicações ordenem o fechamento temporário de redes estrangeiras operando Israel - um poder que os grupos de direitos dizem poder ter implicações alcançando para a cobertura midiática internacional da guerra Gaza.

A aprovação da lei pelo Parlamento, nove meses após o início da guerra de Israel contra o Hamas, ocorre quando Netanyahu enfrenta pressão crescente do público - e grandes protestos públicos - sobre sua manipulação das operações Gaza.

O governo de Netanyahu já se queixou há muito tempo das operações de Al Jazeera, alegando viés anti-israelense.

Impactos Contraindicações

Freedom of the Press

The move raises concerns over the freedom of the press and could lead to self-censorship and hostility towards the press.

International Media Coverage

Media groups express concern the new law would have far-reaching implications for foreign media covering the Gaza conflict.

Reações

- Committee to Protect Journalists (CPJ): "gravely concerned"
- Human Rights Watch: "alarming escalation"
- White House termed plans to shutter Al Jazeera "concerning"

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: éo brazino

Palavras-chave: **éo brazino**

Data de lançamento de: 2024-11-20